

Estamos contratando!

O **Centro de Direitos Humanos e Empresas (FGV CeDHE)** é um centro de pesquisa aplicada da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. É formado por uma equipe interdisciplinar de pesquisadores e tem como missão realizar pesquisas que influenciem políticas públicas e práticas empresariais, buscando garantir a proteção dos direitos das populações impactadas pelos negócios.

O CeDHE desenvolve pesquisas em quatro áreas temáticas:

- Impactos de obras e empreendimentos em comunidades locais;
- Promoção do trabalho decente em cadeias de fornecimento;
- Negócios entre comunidades tradicionais e empresas sobre acesso e uso de ativos da biodiversidade;
- Diversidade nas empresas.

Dentre nossos parceiros estão a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Pacto Global da ONU, o Business and Human Rights Resource Center, a Childhood Brasil, o Instituto Socioambiental, o Instituto Ethos, a Universidade Federal do Pará, entre outros.

Estamos selecionando pesquisadores para o nosso projeto **Resiliência e Inclusão produtiva de mulheres na indústria da moda: recomendações para o poder público e para as empresas.**

Apresentação do projeto

No Brasil, dados da Associação da Indústria Têxtil e de Confecção apontam que mulheres representam 75% da mão de obra empregada, especialmente na fase confecção ou no setor de vestuário, as mulheres representam a força de trabalho predominante. É nessa etapa da cadeia de valor em que se inserem as chamadas lojas de suor (sweatshops), oficinas de costura em que imperam condições precárias de trabalho, com mulheres sendo submetidas a todo tipo de violência, discriminação e coerção, além de terem os seus filhos envolvidos no processo produtivo e, por vezes, em situação de trabalho infantil, cenário agravado nos casos em que o trabalho ocorre no próprio domicílio das costureiras. Muitas das trabalhadoras, além disso, não são brasileiras, mas de países da região, como Bolívia. Essas mulheres, que muitas vezes chegam ao Brasil por redes de tráfico humano, estão em uma posição de extrema vulnerabilidade.

A pandemia do Covid-19 traz novos desafios a esse contexto, que podem impactar desproporcionalmente os direitos das mulheres. Dentre eles, a sobrecarga de tarefas domésticas, a disponibilidade de força de trabalho, adequações no processo produtivo e na logística de cadeias de valor, além de alterações nos hábitos de consumo. Nesse cenário, é imperativo que a reestruturação dos negócios na indústria da moda reconheça e leve em conta de forma efetiva a igualdade de direitos para mulheres, promovendo melhores condições de trabalho e fomentando a resiliência das trabalhadoras em situações de crise.

Assim, o projeto tem como objetivo (i) a partir de análise de dados secundários e entrevistas com trabalhadoras, identificar lacunas, desafios e oportunidades para o trabalho de mulheres no setor de vestuário; e (ii) construir, por meio de grupos focais com diferentes atores (sociedade civil organizada, órgãos de fiscalização e controle e empresas) recomendações para o poder público e empresas líderes sobre inclusão produtiva de mulheres nas cadeias de valor da indústria da moda nacional e medidas de resiliência que poderiam habilitá-las a reagir mais facilmente a momentos de crise.

Veja abaixo o perfil da vaga e prazo para a candidatura:

PESQUISADOR(A) PLENO | Resiliência e Inclusão produtiva de mulheres na indústria da moda: recomendações para o poder público e para as empresas

Requisitos:

- Graduação em Direito, Administração Pública, Ciências Sociais ou áreas afins;
- 04 anos de experiência comprovada em pesquisa;
- Experiência comprovada relacionada ao tema de Direitos das Mulheres.

Desejável:

- Leitura e escrita no idioma inglês e espanhol;
- Mestrado em andamento ou completo em Direito, Administração Pública, Ciências Sociais ou áreas afins.

Habilidades:

- Excelente comunicação oral e escrita;
- Capacidade de trabalhar em equipe e em grupos interdisciplinares;
- Comprometimento e agilidade com entrega e prazos acordados.

Descrição das atividades necessárias:

- Mapeamento, sistematização e análise de dados secundários;
- Realização de entrevistas e grupos focais;
- Redação de produtos; e
- Organização e realização de eventos.

O FGV CeDHE incentiva e apoia um ambiente de trabalho diverso e inclusivo e encoraja candidada(o)s negra(o)s a se inscreverem.

Interessados devem enviar o currículo e carta de 1 página com a descrição de sua trajetória profissional/acadêmica e motivação para participar do projeto para cedhe.direitosp@fgv.br até o dia **17 de janeiro de 2021**. Colocar no assunto do e-mail processo de seleção Resiliência e Inclusão produtiva de mulheres na indústria da moda.

Apenas candidatos selecionados serão convidados para entrevistas por e-mail ou telefone até o dia 22 de janeiro de 2021.